

## A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS COMO DISPOSITIVO EPISTEMOLÓGICO NA FORMAÇÃO MÉDICA EM SAÚDE MENTAL

Vanessa Britto Zafra<sup>1</sup>, Priscilla Magalhães Deliberadoor Mickosz Salomão<sup>2</sup>, Paula Pexe<sup>3</sup>

**Introdução:** A formação médica contemporânea exige dispositivos pedagógicos que deem conta da complexidade dos cenários reais de cuidado e da singularidade dos sujeitos em sofrimento. O ensino tradicional, marcado pela linearidade expositiva e pela lógica de transmissão vertical do saber, revela-se insuficiente para formar clínicos capazes de navegar os territórios éticos, relacionais e interdisciplinares exigidos, por exemplo, no campo da saúde mental. Nesse sentido, o Problem-Based Learning (PBL) emerge não apenas como uma metodologia ativa, mas como uma ruptura epistemológica: desloca o eixo da aprendizagem da passividade para a implicação do estudante na construção do conhecimento e na problematização da realidade. **Método:** Relato de experiência pedagógica com abordagem metodológica baseada no PBL, aplicada em módulos de ensino clínico voltados à saúde mental na graduação médica. As situações-problema utilizadas foram elaboradas a partir de casos reais, oriundos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), e discutidas em pequenos grupos tutoriais mediados por docentes-preceptores na disciplina do Programa de Interação Comunitária em 2025. A análise da experiência considerou os impactos formativos percebidos pelos estudantes em comparação com as vivências em formatos pedagógicos tradicionais. **Descrição** A utilização desta metodologia favoreceu a emergência de processos formativos centrados no raciocínio clínico, na autonomia intelectual e na escuta qualificada. Estudantes relataram maior engajamento subjetivo, desenvolvimento de pensamento crítico e compreensão ampliada do sofrimento psíquico para além de categorias nosológicas. A problematização de casos reais, com densidade relacional e imprevisibilidade própria da clínica, produziu deslocamentos na postura discente, que passou a ser marcada por curiosidade investigativa, corresponsabilização e sensibilidade ética. Em contraposição, o modelo tradicional foi identificado como limitante no que se refere à mobilização de competências complexas e integradas. **Conclusão:** Ao romper com a lógica transmissiva do ensino tradicional e instaurar um campo de co-construção do saber a partir de problemas ancorados na realidade, a metodologia de Problem-Based Learning revela-se uma ferramenta pedagógica potente para a formação de médicos críticos, éticos e implicados com a complexidade do cuidado. No ensino da saúde mental, em especial, essa abordagem amplia significativamente o campo formativo ao articular o conhecimento técnico-científico com a escuta do sofrimento e a produção de sentido na clínica. Trata-se, assim, de uma virada paradigmática no ensino médico, coerente com os princípios da integralidade, da humanização e da educação para a autonomia preconizados pelo SUS.

---

<sup>1</sup> Médica Psiquiatra pela Secretaria de Saúde do Estado do Mato Grosso. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: [vanessa.zafra@univag.edu.br](mailto:vanessa.zafra@univag.edu.br)

<sup>2</sup> Médica. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [priscilla@univag.edu.br](mailto:priscilla@univag.edu.br)

<sup>3</sup> Nutricionista. Doutora e Mestre do Centro Universitário de Varzea Grande (UNIVAG). E-mail: [paulapexe@univag.edu.br](mailto:paulapexe@univag.edu.br)

**Palavras-chave: Educação médica. Metodologias ativas. Saúde Mental. Humanização do cuidado.**

#### Referências Bibliográficas

Lima VV, Feuerwerker LCM, Padilha RQ, Gomes R. Metodologias ativas na formação em saúde: desafios e potencialidades. Interface (Botucatu). 2020.

Silva MG, Silva AKS, Maia RS, Chaves JMA. Metodologias ativas no ensino médico: percepção dos estudantes sobre o PBL. Rev Bras Educ Med. 2021.

Kassab P, Souza A, Silva A, Carvalho VL, Alves LA. Transformações no ensino médico e o papel das metodologias ativas. Revist@ e-Saúde. 2020.

World Federation for Medical Education (WFME). Global Standards for Quality Improvement in Medical Education. 2020.